



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO DE UM ESCORE PARA PACIENTES EM RISCO DE EVENTOS VASCULARES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS INVASIVOS EM HEMODINÂMICA
<b>Autor</b>	MAURICIO MANERA MALTA
<b>Orientador</b>	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

**Introdução:** A frequência de complicações após procedimentos invasivos em hemodinâmica é amplamente discutida na literatura. Entre estas, estão, o hematoma, o sangramento, e o pseudoaneurisma. O enfermeiro no uso de suas atribuições busca nesse cenário, identificar, determinar, prevenir ou minimizar essas ocorrências baseado em uma avaliação clínica criteriosa. A identificação de características e manifestações clínicas observadas no momento da avaliação podem ser importantes parâmetros para guiar a equipe no cuidado aos pacientes. Este estudo é relevante porque pretende desenvolver um escore de risco clínico para ser utilizado na avaliação de pacientes submetidos a procedimentos em laboratório de hemodinâmica. **Objetivos:** Desenvolver e validar um escore de risco para ocorrência de complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos intervencionistas em Laboratórios de Hemodinâmica. **Método:** Estudo de Coorte, multicêntrico, realizado em três laboratórios de hemodinâmica no RS (Hospital de Clínicas de POA, Instituto de Cardiologia de POA e Hospital Unimed Caxias do Sul). A amostra prevista é de 2952 pacientes que estão sendo coletados desde outubro de 2012. Os critérios de inclusão são pacientes adultos que realizam procedimentos intervencionistas diagnósticos ou terapêuticos em caráter eletivo ou de urgência. Os critérios de exclusão são pacientes que não realizarem procedimento por punção das artérias femoral, braquial ou radial. Será considerado desfecho a presença de complicações vasculares tais como, hematoma no local da punção arterial ou venosa, graduados de acordo com a classificação da American College of Cardiology (grande  $\geq 10$  cm e pequeno  $< 10$  cm); sangramento maior com instabilidade hemodinâmica definida hipertensão ou hipotensão não controlada e outros eventos menores; demanda de correção cirúrgica de qualquer uma das seguintes complicações vasculares: hemorragia retroperitoneal, qualquer uma das seguintes complicações vasculares: hemorragia retroperitoneal, pseudoaneurisma ou formação de fístula arteriovenosa. Os auxiliares de pesquisa ou enfermeiros devem abordar os pacientes na admissão dos mesmos, aplicando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após esta etapa inicia a abordagem de coleta de dados do instrumento, buscando dados tanto com o próprio paciente, equipe e médico, bem como dados do prontuário. Ao término da coleta dos dados, de modo randômico, 2/3 dos pacientes serão alocados para constituírem a coorte de derivação, enquanto o restante constituirá a coorte de validação. Através do valor de  $\beta$  encontrado, será elaborado o escore (coorte de derivação). Após, o desempenho preditivo (acurácia) deste escore será avaliado na coorte de validação, quando será identificado o melhor ponto de equilíbrio entre sensibilidade e especificidade, plotada curva ROC e avaliada estatística-C. As análises estatísticas serão realizadas utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0 e valores de  $P < 0,05$  (bicaudal) serão considerados estatisticamente significativos. O projeto foi aprovado pelos Comitês de ética das Instituições envolvidas no estudo. **Resultados esperados:** Os resultados desse estudo darão suporte aos enfermeiros para empregarem um escore de fácil aplicação na prática clínica diária e, assim, direcionar recursos para prevenir ou minimizar a ocorrência desses eventos.